

## **Análise comparativa do desempenho da delegação brasileira de atletismo nas olimpíadas de Londres 2012, Rio de Janeiro 2016, Tóquio 2020 e Paris 2024.**

Gabriel Borges Ribeiro<sup>1</sup>, Giovana de Souza Ribeiro<sup>1</sup>, Hadassa Garcia Lopes<sup>1</sup>, Letícia Marins Lopes<sup>1</sup>, Luam Dinelli Almeida<sup>1</sup>, Heloisa Landim Gomes<sup>2</sup> e Anderson Pontes Morales<sup>2</sup>

(1) Aluno do ISECENSA - Curso de Educação Física; (2) Pesquisador Orientador - Laboratório de Fisiologia Aplicada à Saúde, Performance e Educação Física - LAPESPEF/ISECENSA - Curso de Educação Física - Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

O atletismo, uma das modalidades mais emblemáticas e antigas dos Jogos Olímpicos, desempenha um papel fundamental para a história do esporte mundial e brasileiro e que tem demonstrado um destaque e constante evolução no Brasil. Verificar e comparar o desempenho da delegação brasileira de atletismo nos Jogos Olímpicos de Londres 2012 a Paris 2024. Foi feita uma análise focada nos resultados em termos de medalhas, classificações gerais e desempenho de cada atleta nas olimpíadas; observando os fatores influenciadores e os impactos das políticas esportivas e investimentos governamentais que ocorreram ao longo deste período. Os dados foram coletados a partir de fontes oficiais; como o Comitê Olímpico Internacional (COI) e a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Além disso, foram realizadas análises documentais de políticas esportivas e investimentos governamentais. O presente estudo foi feito por meio de técnicas estatísticas descritivas para identificar padrões e variações nos resultados entre as Olimpíadas. Foi encontrado um cenário de evolução no desempenho e desafios desde a Olimpíada de Londres 2012 até a de Paris 2024. Em Londres 2012; o Brasil demonstrou um resultado que reflete a falta de investimento consistente no esporte, não obtendo nenhuma medalha. No Rio de Janeiro 2016, teve uma melhoria de investimento visto que seria o país sede dos Jogos Olímpicos, conquistando uma medalha de ouro no Salto com Vara. Em Tóquio 2020, foi analisado um aumento comparado a última olimpíada, tendo atletas que evoluíram e outros que regrediram, com influências e impactos da COVID-19, o que prejudicou os treinamentos e o investimento na modalidade; adquirindo 2 medalhas de bronze. Em Paris 2024, o resultado no quesito medalha foi igual, sendo 2 medalhas (1 prata e 1 bronze); e nesta edição o Brasil conquistou pela primeira vez uma medalha na Marcha atlética. Portanto, foi concluído uma progressão no desempenho da delegação de atletismo brasileiro desde os Jogos Olímpicos de Londres 2012; com o aumento de 2 medalhas em comparação a Londres até Paris. Um bom aproveitamento dos jogos, mas aquém do que poderia ser e da capacidade que os atletas do país possuem.

**Palavras-Chave: Jogos Olímpicos. Atletismo. Medalha.**  
**Instituição de Fomento: ISECENSA**

## **Comparative analysis of the performance of the Brazilian athletics delegation at the London 2012 Olympics, Rio de Janeiro 2016, Tokyo 2020 and Paris 2024.**

Gabriel Borges Ribeiro<sup>1</sup>, Giovana de Souza Ribeiro<sup>1</sup>, Hadassa Garcia Lopes<sup>1</sup>, Letícia Marins Lopes<sup>1</sup>, Luam Dinelli Almeida<sup>1</sup> and Anderson Pontes Morales<sup>2</sup>.

(1) Student of ISECENSA - Physical Education Course; (2) Advisor Researcher - Laboratory of Applied Physiology to Health, Performance, and Physical Education – LAPESPEF/ISECENSA – Physical Education Course - Higher Education Institutes of CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Athletics, one of the most emblematic and ancient modalities of the Olympic Games, plays a key role in the history of world and Brazilian sport; and which has shown a highlight and an evolution in Brazil. Check and compare the performance of the Brazilian athletics delegation at the Olympic Games from London 2012 to Paris 2024. An analysis was made focused on the results in terms of medals, general classifications and performance of each athlete in the Olympics; observing the influencing factors and the impacts of sports policies and government investments that occurred throughout this period. The data were collected from official sources; such as the International Olympic Committee (IOC) and the Brazilian Confederation of Athletics (CBAt). In addition, documentary analyses of sports policies and government investments were carried out. The present study was done using descriptive statistical techniques to identify patterns and variations in the results between the Olympics. A scenario of evolution in performance and challenges from the London 2012 Olympics to the Paris 2024 Olympics was found. In London 2012; Brazil demonstrated a result that reflects the lack of consistent investment in the sport, not obtaining any medal. In Rio de Janeiro 2016, there was an improvement in investment since it would be the host country of the Olympic Games, winning a gold medal in the Salto com Vara. In Tokyo 2020, an increase compared to the last Olympics was analyzed, with athletes who evolved and others who regressed, with influences and impacts of COVID-19, which impaired training and investment in the modality; acquiring 2 bronze medals. In Paris 2024, the result in the medal item was the same, with 2 medals (1 silver and 1 bronze); and in this edition Brazil won for the first time a medal in the Athletic March. Porting, a progression in the performance of the Brazilian athletics delegation has been completed since the London 2012 Olympic Games; with an increase of 2 medals compared to London to Paris. A good use of the games, but short of what it could be and the capacity that the athletes of the country have.

**Keywords: Olympic Games. Athletics. Medal.**

**Support: ISECENSA**